O ECO
Jornal da Ilha

ILHA GRANDE
EM PROSA

Abraão, Angra dos Reis - Outubro de 2003 - Ano IV - Nº 46



Ilha Grande no Surf

Ases do xadrez

OS BIOMAS EM DESESPERO

VI Festival do Mexilhão

Foto: Wagner Gusmão

Festa da Primavera

Professoras:
As flores da Brigadeiro

editorial

O ECO MUDOU

O ECO na sua tentativa de sobrevivência, agora é uma empresa. Pelo seu estatuto ele pode ter vida independente, e é o que estamos tentando fazer. Durante alguns anos ficou atrelado às associações e, juridicamente à Associação dos Meios de Hospedagem, onde teve sua origem e permaneceu até agora. Em reunião de Diretoria de 27 de setembro, optou-se para a liberdade de criação de uma empresa jornalística, para seu apoio jurídico e desenvolvimento comercial, para fazer frente a sua sobrevivência econômica. A Ilha necessita de fazer ouvir a sua voz e acreditamos que o "O ECO" fez esta parte de forma satisfatória e continuará fazendo. Foi criada uma empresa, para os fins legais e continuará em sua linha turística, ecológica, cultural e comunitária. Para sobreviver será vendido a um preço módico, mas haverá um substancial número de exemplares como cortesia, para que todos tenha acesso a ele. Enfim vai continuar tudo como está, mas tem que se manter economicamente e se possível gerar mais empregos. Sua linha comunitária garantirá espaço para as associações e a livre participação de todos dentro do possível e dos princípios da ética e da moral. Nosso principal objetivo como empresa, continuará sendo educar, conscientizar, crescermos em mentalidade, enfim fazer com que a Ilha seja aquele lugar gostoso que todos vem buscar. Serão sempre nossos principais aliados: as associações, as escolas, as organizações governamentais, os turistas e o nosso povo que aqui mora e compartilha conosco "ombro-a-ombro" do cotidiano da preservação e da boa qualidade de vida. Enfim morar no paraíso está implícito ter boa qualidade de vida para todos. Nossos agradecimentos às associações, em especial a AMHIG, onde o O ECO nasceu e sempre foi tutelado.

Procurem-nos

O ECO

C&N Mares
Despachadoria Náutica
Tudo para sua comodidade e uma boa navegação.
Legalização em geral junto à Capitania dos Portos
Atendimento personalizado, agilidade e seriedade.
e-mail: cenmares@uol.com.br
Rua Maricá, 220 - Nova Angra - Angra dos Reis/RJ
Rua Jorge Lóssio, 1478 - Vila Nova - Cabo Frio/RJ
Telefax: (24) 3377-4680
Tels.: (24) 8112-6172
(22) 8112-3642

Freitas
Gráfica, Editora & Brindes
Freitas
● Recarregue com garantia e confiança seus cartuchos.
● Entregamos à domicílio
● Vendemos originais, reciclados e compatíveis
Gráfica Freitas
Disk Cartuchos
3365-5139 / 9979-0500

EXPEDIENTE
O ECO Jornal da Ilha
Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista responsável: Eduardo Souza
Cronistas e correspondentes:
Renato Buys
Hilda Maria de Sousa
Alba Maciel
Ega Rio
Núbia de Inri
Enepê
J. Pessoa
Creuza Natali
Ernesto Saikin
Revisão: Núbia Reis - J. Pessoa
Diagramação: Rodrigo Porto
Impressão: Gráfica Freitas
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 18, Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: emiliaeco@uol.com.br
On line: www.ecocamping.com.br
Tel.: (24) 3361-5094 / Telefax: (24) 3361-5410

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e, nosso dia a dia, portanto algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

VI Festival do Mexilhão

É sucesso em final de semana de sol

O final de semana ensolarado garantiu o sucesso do VI Festival do Mexilhão, realizado nos dias 17, 18 e 19 (sexta, sábado e domingo), na Praia Grande de Araçatiba. O evento, que na semana passada foi cancelado por causa do mau tempo, atraiu a todos que procuravam saborear o mexilhão cultivado na Baía da Ilha Grande ao som de muito forró e sob forte sol. Mesmo com a realização das provas do concurso público para a Prefeitura de Angra no sábado e no domingo, a Praia Grande de Araçatiba ficou lotada.

Na noite de sexta-feira, diversas embarcações chegavam à Praia Grande lotadas de pessoas em busca de diversão, que ficou por conta do Grupo de Forró Novo Astral. Quem só foi ao evento para a noite de forró, só retornou ao continente ao amanhecer depois de muito *arrastapé*. Com o sábado ensolarado, a Praia Grande ficou lotada e todos puderam saborear diversos pratos à base de mexilhão. À tarde, o grupo Físico e Movimento fez todo mundo dançar com muita lambaeróbica com direita a premiação para que dançasse melhor. Depois, por volta das 22 horas, o grupo Sedusamba esquentou o público. Mais tarde, a dupla Jarbas e Jairinho fez todo mundo dançar com muito forró.

Na manhã de domingo, o esporte tomou conta da Praia Grande de Araçatiba com provas de natação, além do futebol. Com a praia lotada, o ponto alto foi o Concurso Gastronômico, patrocinado pelas Lojas CEM. Para ganhar o prêmio, um freezer novinho, os seis participantes usaram criatividades e segredos da culinária. A beleza do prato e a higiene, além do sabor, é claro, foram alguns dos critérios usados para a escolha do vencedor. "Peixe à Moda da Ilha", preparado pelo Sr. Osmar Araújo dos Santos e sua equipe, foi o grande vencedor. O prêmio foi entregue pelo presidente da Associação de Maricultures da Ilha Grande, Ronaldo Souza Viana. O prefeito Fernando Jordão; o presidente da Câmara, Carlos Augusto Pinheiro (Carlinhos Santo Antônio); o vereador Elias José Rabha (Fiote); o secretário municipal de Agricultura e Pesca, José Maria Novaes; e a gerente de Indústria e Comércio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Cristiane Brasil (Titi), entre outras pessoas, estiveram presentes ao evento e saborearam vários pratos de mexilhão.

O Festival de Mexilhão já faz parte do calendário turístico da cidade e atrai moradores de Angra e turistas de todo o Brasil. O festival gastronômico também reúne atrações musicais e esportivas. Durante os três dias de festa foram consumidos cerca de três mil quilos de mexilhões preparados nas 12 barracas instaladas na praia. Além dos pratos mais comuns como o mexilhão no bafo, ao vinagrete e o risoto, o público também pôde experimentar o pastel de mexilhão e outros.

Também foi atração na tarde de domingo, o Concurso da Garota e do Garoto Mexilhão. Este ano, a participação ficou restrita aos jovens moradores da Ilha Grande. Na versão feminina, a vencedora do concurso foi Juliana, moradora da Praia Grande de Araçatiba. Já entre os meninos, Rodilson, que mora na Praia da Longa, ganhou o prêmio. Os dois faturaram um final de semana com direito a acompanhante na Vila do Abraão.

Todo mexilhão consumido no evento é produzido nas fazendas marinhas da Baía da Ilha Grande. A Associação de Maricultores da Baía da Ilha Grande (AMBIG), reúne 20 fazendas, com 29 fazendeiros que também produzem ostras e coquiles. Além de incentivar o turismo, o Festival do Mexilhão é uma forma de promover o Projeto de Implantação de Fazendas Marinhas na Baía da Ilha Grande aumentando a produção do molusco. Este projeto é desenvolvido pela Prefeitura de Angra, através da Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca, com o Instituto para Eco Desenvolvimento da Baía da Ilha Grande (IED BIG) e com a Associação dos Maricultores da Baía da Ilha Grande (AMBIG), além do apoio da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Além das 20 fazendas marinhas em funcionamento existem mais sete em fase de implantação no município. Duas dessas fazendas estão entrando em fase de operação e serão as primeiras a serem instaladas no continente, em Maciéis e na Ponta de Leste. Toda a produção das Fazendas Marinhas de Angra dos Reis é destinada aos grandes hotéis da região, aos restaurantes da Ilha Grande, da cidade e do Rio de Janeiro.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
TEL 3377-8311 RAMAIS 2110, 2111, 2264, 2306, 2301



Foto: Wagner Gusmão

VI Festival do Mexilhão

É sucesso em final de semana de sol

O final de semana ensolarado garantiu o sucesso do VI Festival do Mexilhão, realizado nos dias 17, 18 e 19 (sexta, sábado e domingo), na Praia Grande de Araçatiba. O evento, que na semana passada foi cancelado por causa do mau tempo, atraiu a todos que procuravam saborear o mexilhão cultivado na Baía da Ilha Grande ao som de muito forró e sob forte sol. Mesmo com a realização das provas do concurso público para a Prefeitura de Angra no sábado e no domingo, a Praia Grande de Araçatiba ficou lotada.

Na noite de sexta-feira, diversas embarcações chegavam à Praia Grande lotadas de pessoas em busca de diversão, que ficou por conta do Grupo de Forró Novo Astral. Quem só foi ao evento para a noite de forró, só retornou ao continente ao amanhecer depois de muito *arrastapé.* Com o sábado ensolarado, a Praia Grande ficou lotada e todos puderam saborear diversos pratos à base de mexilhão. À tarde, o grupo Físico e Movimento fez todo mundo dançar com muita lambaeróbica com direita a premiação para que dançasse melhor. Depois, por volta das 22 horas, o grupo Sedusamba esquentou o público. Mais tarde, a dupla Jarbas e Jairinho fez todo mundo dançar com muito forró.

Na manhã de domingo, o esporte tomou conta da Praia Grande de Araçatiba com provas de natação, além do futebol. Com a praia lotada, o ponto alto foi o Concurso Gastronômico, patrocinado pelas Lojas CEM. Para ganhar o prêmio, um freezer novinho, os seis participantes usaram criatividades e segredos da culinária. A beleza do prato e a higiene, além do sabor, é claro, foram alguns dos critérios usados para a escolha do vencedor. "Peixe à Moda da Ilha", preparado pelo Sr. Osmar Araújo dos Santos e sua equipe, foi o grande vencedor. O prêmio foi entregue pelo presidente da Associação de Maricultures da Ilha Grande, Ronaldo Souza Viana. O prefeito Fernando Jordão; o presidente da Câmara, Carlos Augusto Pinheiro (Carlinhos Santo Antônio); o vereador Elias José Rabha (Fiote); o secretário municipal de Agricultura e Pesca, José Maria Novaes; e a gerente de Indústria e Comércio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Cristiane Brasil (Titi), entre outras pessoas, estiveram presentes ao evento e saborearam vários pratos de mexilhão.

O Festival de Mexilhão já faz parte do calendário turístico da cidade e atrai moradores de Angra e turistas de todo o Brasil. O festival gastronômico também reúne atrações musicais e esportivas. Durante os três dias de festa foram consumidos cerca de três mil quilos de mexilhões preparados nas 12 barracas instaladas na praia. Além dos pratos mais comuns como o mexilhão no bafo, ao vinagrete e o risoto, o público também pôde experimentar o pastel de mexilhão e outros.

Também foi atração na tarde de domingo, o Concurso da Garota e do Garoto Mexilhão. Este ano, a participação ficou restrita aos jovens moradores da Ilha Grande. Na versão feminina, a vencedora do concurso foi Juliana, moradora da Praia Grande de Araçatiba. Já entre os meninos, Rodilson, que mora na Praia da Longa, ganhou o prêmio. Os dois faturaram um final de semana com direito a acompanhante na Vila do Abraão.

Todo mexilhão consumido no evento é produzido nas fazendas marinhas da Baía da Ilha Grande. A Associação de Maricultores da Baía da Ilha Grande (AMBIG), reúne 20 fazendas, com 29 fazendeiros que também produzem ostras e coquiles. Além de incentivar o turismo, o Festival do Mexilhão é uma forma de promover o Projeto de Implantação de Fazendas Marinhas na Baía da Ilha Grande aumentando a produção do molusco. Este projeto é desenvolvido pela Prefeitura de Angra, através da Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca, com o Instituto para Eco Desenvolvimento da Baía da Ilha Grande (IED BIG) e com a Associação dos Maricultores da Baía da Ilha Grande (AMBIG), além do apoio da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Além das 20 fazendas marinhas em funcionamento existem mais sete em fase de implantação no município. Duas dessas fazendas estão entrando em fase de operação e serão as primeiras a serem instaladas no continente, em Maciéis e na Ponta de Leste. Toda a produção das Fazendas Marinhas de Angra dos Reis é destinada aos grandes hotéis da região, aos restaurantes da Ilha Grande, da cidade e do Rio de Janeiro.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
TEL 3377-8311 RAMAIS 2110, 2111, 2264, 2306, 2301



Foto: Wagner Gusmão

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas temos o prazer de informá-lo, que já esta integrando uma APA (Ares de Proteção Ambiental) e que nós lutamos muito para protegê-la e nós contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela tentativa de melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher aqui será um excelente spa. As agências **credenciada,** poderão orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tira as ***estrelas do mar*** ou qualquer espécie marinha do local onde esteja, São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatório. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!
Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno! Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you, and we have the pleasure to inform you that we have already formed APA's (Areas of Enviromental Protection) , that we fight hard to protect and **we count on you to help us.**
We know the island is not exactly ideal ecologically, but if it wasn't for the combined effort of the community and tourists , it would be much worse.
The village of Abraao is a simple place, even rustic and offers a nice assortment of pousadas and restaurants, this **depends entirely on you.**
We suggest, for your comfort and safety, that you **AVOID SOLICITORS** and **DO NOT** accept the incessant offers - for those are probably of questionable places ; **choose for yourself** what you came here for. What people offer you at lowest prices, are definitely not the best choice.
Don't return stressed out, if you know how to choose, the island is an excellent destination. Registered agencies can inform you.
In protecting nature, DO NOT take anything and DO NOT leave anything. Once in the ocean DO NOT remove starfish or any type of marine species from where they are; they are fragile animals and shouldn't be brought to the surface take an underwater picture with them but leave them alone.
This Village is very tranquil it has an adequate medical clinic, police station and fire station.
DO NOT use drugs, it is against the law. Really, do not use them. You could be ruining your stay here on the island.
We hope that you return to Ilha Grande, that you take pictures and fond memories with you and leave nothing but new friends behind.
Come back soon !

Thank you.

PIZZARIA
Telhado Azul
Delivery

Pousada Telhado Azul
Ilha Grande - RJ

Sabe aquela hora que dá uma vontade de comer uma coisa gostosa?
...Liga pra gente, que entregamos "aquela" pizza ou massa quentinha em sua casa, trabalho ou pousada.

No pedido de uma Pizza Família para entrega, grátis um refrigerante 2 litros
3361-5011 Entrega Gratuita

Confira nosso cardápio

Pizzas	(família e brotinho)
Mussarela	17,00 / 9,00
Calabresa	18,00 / 9,50
Presunto	18,00 / 9,50
Napolitana	18,00 / 9,50
Portuguesa	19,00 / 9,50
Alho e Óleo	19,00 / 10,00
Banana	19,00 / 10,00
Atum	19,00 / 10,00
Champignon	19,00 / 10,00
Americana	19,00 / 10,00
Palmito	20,00 / 10,50
Quatro Queijos	20,00 / 10,50
Frango c/ catupiry	20,00 / 10,50
Carne Seca c/ catupiry	21,00 / 11,00
Telhado Azul (chocolate, mel, banana e mussarela)	21,00 / 11,00

MASSAS (individual) R$ 11,00
Lazanha à bolonhesa - Lazanha de Frango
Lazanha de Presunto - Lazanha Quatro Queijos
Inhoque à Bolonhesa - Inhoque ao Suco
Inhoque de Frango - Inhoque de Presunto
Inhoque Quatro Queijos - Canelone à Bolonhesa
Canelone de Frango - Canelone de Presunto

Turismo

ABAV 2003

A FEIRA DAS AMÉRICAS

Sucesso Total no Rio de Janeiro!



Ana Lúcia do Sebrae, *Carlos Alberto* Presidente da ABAV Rio, *Sergio Ricardo* Diretor Presidente da TurisRio e *Eduardo Galante* da Autêntica Publicidade. Em frente a um dos belíssimos Painéis do Stand da TurisRio.



Equipe da TurisRio em seu concorrido Stand.



Santos Dumont, Evany e Equipe divulgando a região de Petrópolis.



Ao centro *Sergio Ricardo* Diretor Presidente da TurisRio com os Diretores da Autêntica Publicidade, *Eduardo Galante* e *Elso Silva Jr.*

Nota: Ficamos tristes com a ausência da Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande, neste que é o maior Evento de Turismo da América Latina.

Eduardo Galante

Meio Ambiente

Os Biomas[1] em Desespero

S.O.S vida já poderá não chegar a tempo.

O mundo caminha em disparada ao irreversível da destruição e do seu fim, porque assim o quer o imediatismo globalizado dos inconseqüentes governos, que se propaga por toda a sorte de ilícitos e correntes que de alguma forma tiram proveitos. EIS A QUESTÃO!

Por ocasião da Eco 92, todos ficamos otimistas com relação ao S. O. S. natureza, pois nos parecia que o mundo havia visualizado o abismo que nos esperava em curto prazo. Esta esperança estava coberta de razões, pois nunca se havia visto tantos governos juntos, para discutir o tema ***meio ambiente***, até então visto por alguns sensatos e as poucas ONGs existentes, como preocupante.

> *Caso os governos não abandonem os atuais modelos e partam em conjunto para as soluções que revertam o atual quadro da natureza, de imediato, a qualquer preço, "doendo a quem doer", que para isso se incluem pelo menos profundas mudanças no modelo de desenvolvimento, o fim será inevitável e de braços dados com os biomas, dos quais fazemos parte, como intrusos, sucumbiremos em curto prazo.*

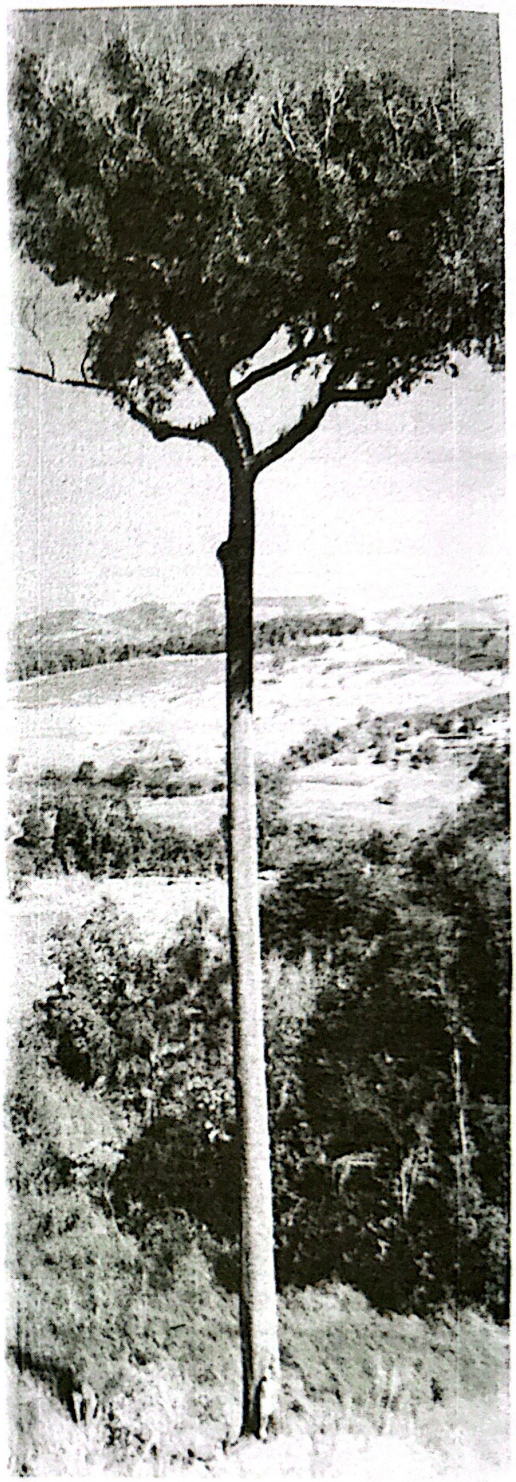
Já se passaram mais de dez anos e assumimos o amargo reconhecimento, que quase nada mudou e que pouco se avançou rumo a verdadeira sustentabilidade. **"Para piorar, observa-se um profundo retrocesso, quando se analisa a posição do atual governo americano. O caráter propositadamente vago e indefinido do conceito de desenvolvimento sustentável, facilitou a constituição de um falso consenso, aparentemente amplo, mas, ao mesmo tempo, pouco efetivo em termos concreto. A sustentabilidade se tornou aquilo que cada um desejava. Inúmeros governos e empresas, por exemplo, entenderam que a adoção de algumas medidas técnicas e administrativas, sem grandes mudanças estruturais já seria suficiente para juntar o adjetivo *sustentável*, às suas práticas convencionais".**

> **Soluções ainda existem, mas o Poder Público tem que aceitá-las abandonando o atual modelo. Caso as aceite não se reelegerá! Os fora da lei já são maior número e votam.**

O empenho da sociedade civil, foi incessante (para os governos: "chato"). Na Rio+5 1997, mais de 250 entidades, membros do Fórum, participaram da redação do relatório "Brasil Século XXI. A Agenda 21, embora deflagrada tardiamente, cinco anos após a Eco-92, e relegada a segundo plano pelo próprio governo federal, pelo menos até o atual, tendo quase nenhuma efetividade na sua função de elaborar ou assistir a elaboração de políticas públicas de desenvolvimento sustentável. **"Por não ser um acordo internacional legalmente vinculante (*hard law)* razão para que alguns a qualifiquem como instrumento frágil não foi objeto de apropriação exclusiva do Governo Federal. Este fato resultou em desdobramentos positivos, foi possível que outras esferas do governo - estados e municípios - e organizações da sociedade civil se apropriassem da Agenda 21 global, para desenvolver projetos e ações relacionadas ou que deflagrassem Agendas 21 locais".**

A sociedade civil, sempre pressionou e de certa forma fez e faz sua parte. Há muita gente abnegada, que dedica todo seu tempo para a preservação ambiental. Muitos se fanatizaram, perderam seu patrimônio e até mesmo sua família, tentando salvar a Natureza . O número de organizações existentes daria para ocupar todo o espaço deste jornal, somente com suas siglas. O número de reuniões que se realizam é expressivamente grande em relação ao quase nada do êxito. E estamos continuando nesta luta loucamente desenfreada em busca de um basta ao desastre ambiental. Fóruns e debates de todas as maneiras são realizados e **os biomas cada vez mais em desespero.... o S. O. S. vida não chega.** Por que tem que ser assim? O nosso resultado não aparece. Quando observamos os números, aí chega de vez o desespero! Há 50 anos, o mundo tinha dois bilhões de habitantes, hoje tem seis bilhões. **Vamos continuar proliferando feito ratos? Por que não planejar este crescimento que desequilibra tudo?** Uma minoria de cerca de 20% da humanidade, consome cerca de 80% dos recursos retirados da natureza, ao mesmo tempo produzindo cerca de 80% da poluição e da degradação ambiental, que ameaçam a terra como um todo, especialmente pelo chamado "aquecimento global". **Por que manter esse modelo?** Os Estados Unidos definem perfeitamente, pois lá 5% da população do

[1] **Bioma: conjunto de seres vivos que formam os ecossistemas de uma determinada região.**



TESTEMUNHO SOLITÁRIO único exemplar de Jequitibá, com 45 metros de altura e 300 anos de vida, que restou às margens do rio Sapucaí, no município de Paraguassu , sul de Minas,, a 350km de BH., A árvore que já recebeu várias "caminhadas ecológicas" e até homenagem da UNICAMP, foi preservada pelo proprietário da fazenda, Carlos Henrique. A espécie ficou popularmente famosa, pelo fato de suas sementes terem o formato de um cachimbinho que, diz a lenda, o saci-pererê, usava para dar suas baforadas.

Do JB ECOLÓGICO

Meio Ambiente

mundo consome 30% dos recursos e da energia produzida na terra a cada ano. Bastaria que mais 15% da população do mundo , alcançasse o mesmo padrão para a vida no planeta se tornar ecologicamente inviável. **Caminhamos em disparada ao irreversível, por que deixar?** O modelo Brasileiro também é absolutamente questionável. 10% da população mais rica , continua a se apropriar de 47% da renda nacional (1999), o que gera efeitos sociais, econômicos e ambientais desastrosos. **E por que manter esse falido modelo?** Porque o governo em todas as suas instâncias, tira proveito político, desse desastrado modelo. Seus objetivos imediatistas e de reeleição são alcançados, pois com uma simples cesta básica, ganha a votação de toda a massa miserável. Por outro lado desestabiliza a democracia e torna temerária a ação democrática desta população, face já estar comprometida com o ilegal. O pouco que lhe chega ao alcance, vem do fora da lei. Nisso se inclui um grande número da população rica que tem substancial parte da fortuna vinda do jeitinho do próprio poder público de burlar a lei e, que podem até financiar as cestas básicas (voto certo).O fato dessas populações usufluirem do ilícito, já passa a eleger candidatos que lhes garantam proteção nesse sentido. Já podemos admitir que grande parte do governo, chega ao poder por este caminho, o que inviabiliza qualquer ação do próprio governo em todas as suas instâncias quando pretende aplicar a lei. Nisso se inclui o meio ambiente como grande vítima. **Enfim, institucionaliza-se a anarquia, "que é o começo do fim" e onde lê-se na Constituição: todos são iguais perante a lei, leia-se a lei não foi feita para todos.** Quem pretender contestar, basta dar uma observada nas invasões que o governo tenta coibir, que aparecem de imediato inúmeros políticos defendendo o "**direito do fora da lei**". Este fato ocorre em tudo, na retirada de madeira, em todos os desmatamentos a qualquer fim, na construção ilegal, na poluição da água e do ar, estes dois últimos especialmente, por serem **bens públicos**. A miséria cresce, o percentual entre ricos e pobres cada vez se distancia mais, **o mau político** se elege e cria espaço para **seus ilícitos**, a natureza paga tudo porque esse estilo de governo não tem compromisso com ela e o nosso trabalho não passa de brilhantes discursos, colocações fantásticas e montanhas de papel, **sem nenhum finalmente. Enquanto os biomas em desespero suplicam pelo S.O. S. vida que não chega!**

A aplicação da lei e o poder de polícia são exercidos pelo governo e neles esbarra o nosso limite. Se ele não fizer sua parte a nossa pára por imposição do sistema.

Caso os governos não abandonem os atuais modelos e partam em conjunto para as soluções que revertam o atual quadro da natureza, de imediato, a qualquer preço, "doendo a quem doer" (que para isso se incluem pelo menos profundas mudanças no modelo de desenvolvimento), o fim será inevitável e de braços dados com os biomas, dos quais fazemos parte, como intrusos, sucumbiremos em curto prazo. O S.O.S VIDA NÃO CHEGOU EM TEMPO. Analisando-se o desastre ambiental que se fez no planeta nos últimos 50 anos, conclui-se claramente que ele não sobreviverá ecologicamente por mais 50 anos.

A aplicação da lei e o poder de polícia são exercidos pelo governo e neles esbarra o nosso limite. Se ele não fizer sua parte a nossa pára por imposição do sistema.

Enquanto não se define a "queda de braço" do governos imediatistas e os ambientalistas, quem morre é a natureza. E... os biomas esperam em desespero!... "Sua esperança já tende a zero, se já não zerou"!

Soluções ainda existem, mas o Poder Público tem que aceitá-las abandonando o atual modelo. Caso as aceite não se reelegerá! Os fora da lei já são maior número e votam.

Eis a questão!

N. Palma

"De que valem dólares sem planeta"?

Maria Bethânia

S.O.S NATUREZA

Por força do destino nasci num cantinho da Praia do Abraão.

Aqui cresci e me tornei adulto e ao longo dos meus anos de vida do alto da minha importância no mundo que habitamos, eu vi de tudo.

Dali eu vi o sol nascer ao amanhecer de um novo dia.

Dali eu vi o sol se por ao entardecer, anunciando a noite que vai chegar.

Ali muitas vezes eu senti a chuva me molhando os pés.

Dali durante muito tempo eu vi o pescador em sua canoa sair para pescar.

Dali eu vi e ouvi o sanfoneiro e sua sanfona quebrando a paz, trazendo alegria.

Fazendo o caiçara dançar.

Dali do meu cantinho eu vi o lavrador tocar o seu roçado com muito amor pela terra, pensando na vida e no futuro incerto que viria.

Dali eu vi a mãe chorando com saudade do filho único que partiu.

Dali eu vi os meninos e as meninas brincando de roda nas noites de luar.

Ali tantas vezes despertei com o canto do sabiá.

Dali eu vi com os olhos da vida os homens que chegaram para serem prisioneiros do seu próprio fruto.

Dali eu vi o primeiro estrangeiro que chegou e pela ilha se apaixonou.

Dali do alto eu vi o primeiro arqui-rival que aqui chegou.

Ilha Grande, até então, só meu paraíso.

Mas o tempo como o vento foi passando e o progresso desordenado foi chegando.

E dali do meu cantinho eu comecei a ver o que o homem faz para crescer.

Parece não ter coração, nem cabeça para pensar, pensa pelas mãos.

E dali do meu cantinho eu comecei a sofrer.

Dali eu vi o homem astuto se aproveitar da inocência da criança para destruir a natureza.

Aterrou o mangue matando a semente do futuro.

Dali eu vi as cachoeiras e os rios de águas claras se transformarem numa imensa língua negra de descaso desaguando no mar.

Dali eu vi derrubadas e derrubadas de árvores à beira mar, para a construção de pousadas para o turista desfrutar.

Dali eu vi o homem sábio implodindo pedras que se encontravam ao longo do seu caminhar e em seu lugar fazendo piscina para se banhar.

Dali, hoje, eu vi o pescador sair e voltar sem sequer encontrar um peixe para pescar.

Daqui hoje eu sinto um cheiro estranho que exala no ar.

Sinto falta do ar puro para respirar.

Daqui hoje até posso imaginar como se sente o nativo da terra com o que restou do nosso paraíso.

Oh que saudade!

Mas o que mais me entristece nisso tudo é que os responsáveis por essa tragédia levantam uma falsa bandeira de defensores da mãe natureza.

Oh que tristeza me dá!

Mas deixa eu me calar, pois senão eles me derrubam também.

Iordan Oliveira do Rosário

Festa da Primavera

No dia 03 de outubro realizamos a Festa da Primavera em nossa Escola, onde fizemos o concurso da Primavera, que em virtude do sucesso das comemorações anteriores e a pedido de algumas pessoas, a equipe da Brigadeiro Nóbrega proporcionou mais uma atividade de integração com a comunidade objetivando o conhecimento de nosso trabalho.

Foram escolhidos nas categorias mirim e juvenil, Rei e Rainha, Príncipe e Princesa Primavera/2003.

Fizeram parte do corpo de jurados os senhores Almir Miranda Martins, Nara Crokidakis Borges, Michele Monteiro de Andrade, Cléia Monteiro de Andrade, Núbia Reis de Jesus e Walter Araújo da Silva, que escolheram o Rei Vitor Ferreira Bittencourt e a Rainha Isabele Mariano de Souza categoria Juvenil, e o Príncipe Matheus Raymundo do Rosário e a Princesa Priscila Portela dos Santos categoria Mirim.

Os alunos Simpatia foram: Enisson Lemos Nunes Campos e Elda Pimenta da Silva; Renato Fumian Simas de Magalhães e Mylena Melo de Oliveira.

Parabéns aos vencedores do Concurso!

Para realização deste evento e da comemoração antecipada do dia das crianças feita pela manhã, tivemos a colaboração do comércio e pessoas da comunidade em geral.

Aproveitamos para agradecer a essas pessoas, pois sem a ajuda de cada uma delas não poderíamos realizá-lo.

Jornal O ECO, Padarias Resta 1, San Remo e Sol da Manhã; Pousadas Juliana, Portal dos Borbas, Sagu, Sanhaço, O Pescador, Cavalo Marinho, Alfa, Água Viva, Leão do Mar, Porto Girassol, Emilia Eco Camping; Farmácia do Abraão, Tourão da Ilha, Amarelinho do Canto, Toca do Gauiamum, Rest.Rei dos Caldos, Bar da Bossa, Quiosque da Júlia, Rest. Lua e Mar, Rest. Recreio da Praia, Oficina de Sóis, Skinas Bar, Bar do Pedrinho, Armazém Casa de Frios, Açougue 3 Irmaos, Mercado Pernambuco, Mercado da Praia, Mercado Buganville, Mercado da Fátima, Loja 7 Mares, Banca de Jornal, Sorveteria Frente Fria, Rest. Flor da Ilha, Rest. Casarão da Ilha, Ilha Grande Diving Fishing, Amazônia Artesanato, Loja Rastafari, Loja Ki Beleza, Agência Ki Beleza, Agência Lagoa Azul, Loja Caminho das Pedras, Paulo Roberto (IEF), Sr. Roberto, Marcelo (moradores).



Rei Primavera 2003



Princesa Primavera 2003



Rainha Primavera 2003

Conferência Nacional

Infanto-juvenil pelo Meio Ambiente

Foi realizada no dia 13 de outubro em nossa Unidade Escolar a conferencia com os alunos, onde foram apresentadas as propostas na visão de cada grupo que seriam possíveis soluções para melhorar nossa qualidade de vida, preservando e trabalhando as questões ambientais em nossa comunidade a até mesmo em outros lugares.

Por ser um Projeto dos ministérios do Meio Ambiente e da Educação para todas as escolas do país, tivemos que obedecer a alguns critérios. Cada grupo deveria apresentar suas respostas para duas questões:

- Qual o principal problema do tema escolhido pelo grupo (nossa água, seres vivos, nossos alimentos, nossa escola ou nossa comunidade)?
- Como podemos fazer para resolver esse problema?

As propostas foram apresentadas pelos relatores de cada grupo, todos os alunos e convidados participaram do debate após as apresentações, dúvidas foram esclarecidas e em seguida houve a votação da melhor proposta apresentada.

A proposta vencedora apresentou o projeto de captação de água da chuva, que é simples, pois o material utilizado para faze-lo não é caro.

- Calha
- Reservatório
- Canos
- Registros

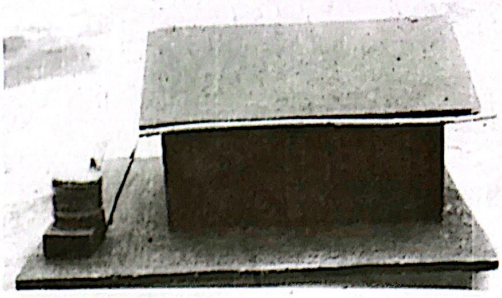
O grupo fez uma maquete onde demonstraram como funciona, no telhado da casa colocar uma calha no final dela e adaptar um cano que será levado até o reservatório, onde a água será depositada. Os registros servirão para abrir e fechar a entrada e saída da água. Esta água apesar de termos que tratá-la com cloro, não serve para beber, somente deverá ser utilizada para lavagens de roupas, calçadas. O projeto já foi enviado para a coordenação estadual onde serão selecionados oito, e depois enviados à Brasília para serem apresentados na Conferência Nacional.

A defesa do projeto ser feita pelo aluno William Cristianes Mancilha que foi eleito pelos alunos para representar a escola na Conferência.

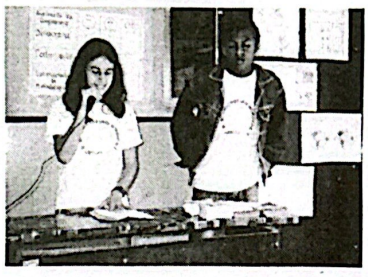
Estaremos aguardando a resposta e torcendo para que nossa Escola participe deste evento.

Aproveitamos para agradecer aos Senhores Alexandre Guilherme e Nelson Palma pela participação e apoio que nos deram nos trabalhos





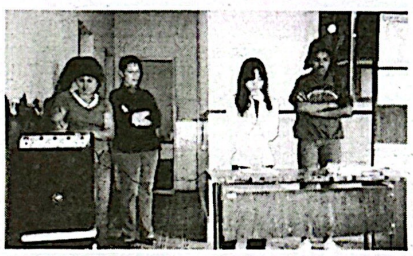
Proposta vencedora
Apresentação turma 501



Apresentação turma 702



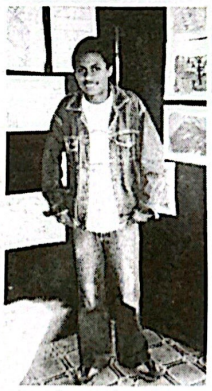
Apresentação turma 601



Apresentação turma 502



Apresentação turma 602



Delegado Eleito



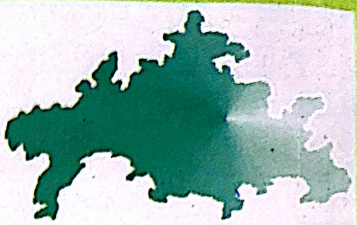
Palma do ECO convidado



Alexandre do CODIG convidado



NA ILHA GRANDE



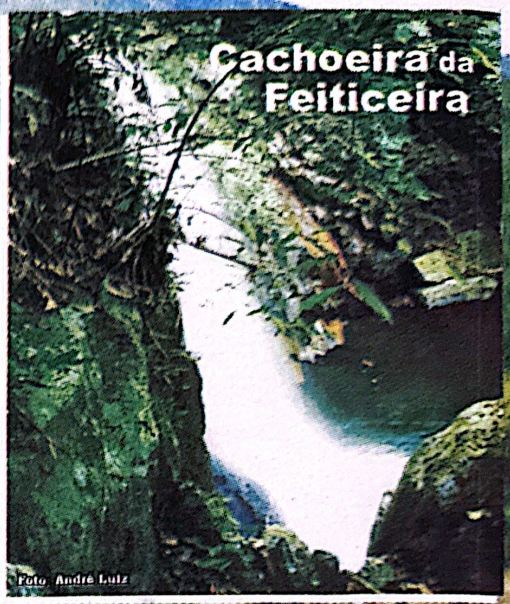
EMÍLIA ECO CAMPING

Nossa diferença é seu retorno sem ESTRESSE, visite-nos



AQUI O RADICAL É NO TOPO!

Ilha Grande, a natureza que você deve conhecer. Venha!



ECO BAR





Aqui você tem apoio e conforto!



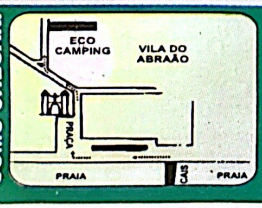
Cursos e palestras são frequentes.





No ECO BAR, você faz o show!
Rola sempre um violão baixinho e muito melódico!
Já pensou em ser o artista? Então venha!
Sua Condição de VIP, depende só de sua escolha!

COMO CHEGAR:



Rua Amâncio F. de Souza nº 18 - Abraão - Ilha Grande
Conheça-nos através do SITE:
www.ecocamping.com.br
e-mail: emiliaeco@uol.com.br
e-mail: bemvindo@ecocamping.com.br

Faça Reserva
Tel.: (24) 3361-5094
Telefax: (24) 3361-5410

O Pescador

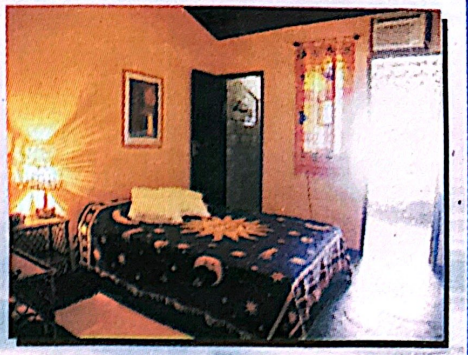
opescadordailha@uol.com.br
Abraão - Ilha Grande

Pousada e Restaurante

Reservas: (24) 3361-5114 / 3361-5711

Espaçosas suítes de frente para o mar com varanda, ar condicionado, ventilador de teto e frigobar.
Café da manhã servido em varanda à beira-mar.
Bar e Restaurante próprio especializado em peixes e frutos do mar.





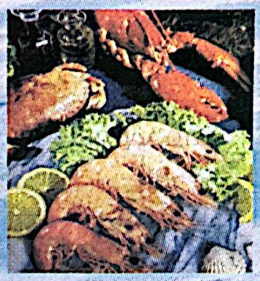


Culinária com muita criatividade e bom gosto!

Um lugar de gente bonita!











POUSADA AGUA VIVA

Uma opção de bom gosto!

14 Apartamentos, Equipados com ar condicionado, TV, Frigobar, Telefone, Sala de estar e leitura.
Tome seu café da manhã olhando a bela paisagem da Baía da Ilha Grande.

Reservas Tel.: (24) 3361-5166 / 3361-5156
Site: www.ilhagrande.com.br/aguaviva

Bar Restaurante Grill ALECRIM

Seja bem-vindo

We speak English / wir sprechen Deutsch / parliamo Italiano govorimo Slovensko

O melhor que a natureza oferece em um ambiente acolhedor.



Todos os dias um prato especial criado pelo chef

Especialidades:
Carnes grelhadas (filé mignon, picanha, carneiro, contra-filé, rã, javali)
Peixes grelhados (filé de salmão)
Espeto de camarão grelhado

Molhos finos
Batata gratinada, frita ou rostie
Saladas especiais
Excelentes sobremesas
Vinhos nacional e argentino
* pratos individuais *

Travessa Buganville Abraão Ilha Grande - Reservas: (24) 9962.0990

NA ILHA GRANDE



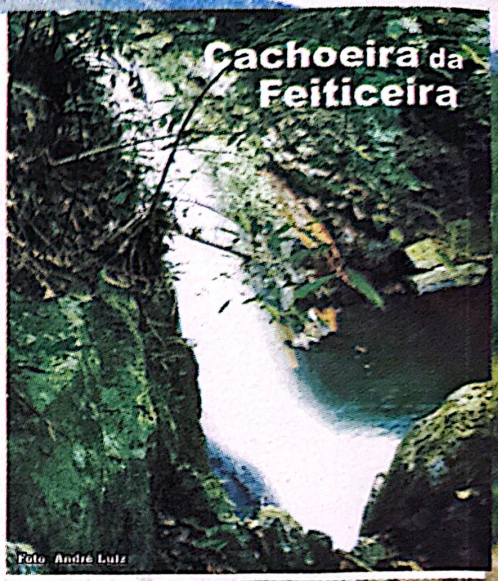
EMÍLIA ECO CAMPING

Nossa diferença é seu retorno sem ESTRESSE, visite-nos



AQUI O RADICAL É NO TOPO!

Ilha Grande, a natureza que você deve conhecer. Venha!



ECO BAR





Aqui você tem apoio e conforto!



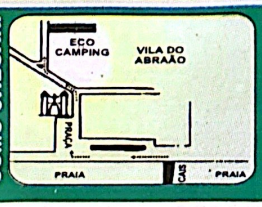
Cursos e palestras são frequentes.





No ECO BAR, você faz o show!
Rola sempre um violão baixinho e muito melódico!
Já pensou em ser o artista? Então venha!
Sua Condição de VIP, depende só de sua escolha!

COMO CHEGAR:



Rua Amâncio F. de Souza nº 18 - Abraão - Ilha Grande
Conheça-nos através do SITE:
www.ecocamping.com.br
e-mail: emiliaeco@uol.com.br
e-mail: bemvindo@ecocamping.com.br

Faça Reserva

Tel.: (24) 3361-5094
Telefax: (24) 3361-5410

O Pescador

opescadordailha@uol.com.br
Abraão - Ilha Grande

Pousada e Restaurante

Reservas: (24) 3361-5114 / 3361-5711

Espaçosas suítes de frente para o mar com varanda, ar condicionado, ventilador de teto e frigobar.
Café da manhã servido em varanda à beira-mar.
Bar e Restaurante próprio especializado em peixes e frutos do mar.



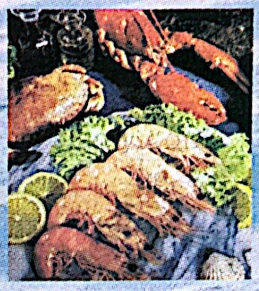




Culinária com muita criatividade e bom gosto!
Um lugar de gente bonita!











POUSADA AGUA VIVA

Uma opção de bom gosto!

14 Apartamentos, Equipados com ar condicionado, TV, Frigobar, Telefone, Sala de estar e leitura.
Tome seu café da manhã olhando a bela paisagem da Baía da Ilha Grande.

Reservas Tel.: (24) 3361-5166 / 3361-5156
Site: www.ilhagrande.com.br/aguaviva

Bar Restaurante Grill ALECRIM

Seja bem-vindo

We speak English / wir sprechen Deutsch / parliamo Italiano govorimo Slovensko

O melhor que a natureza oferece em um ambiente acolhedor.



Todos os dias um prato especial criado pelo chef

Especialidades:
Carnes grelhadas (filé mignon, picanha, carneiro, contra-filé, rã, javali)
Peixes grelhados (filé de salmão)
Espeto de camarão grelhado

Molhos finos
Batata gratinada, frita ou rostie
Saladas especiais
Excelentes sobremesas
Vinhos nacional e argentino
* pratos individuais *

Travessa Buganville Abraão Ilha Grande - Reservas: (24) 9962.0990

Conferência Nacional de Meio Ambiente

Conferência Nacional de Meio Ambiente Regional da Baía da Ilha Grande.

Foi realizada no CEA, em Angra dos Reis. Mais uma verdadeira maratona que estamos fazendo e sempre crédulos que vamos salvar a Natureza. Nessas horas é que a gente vê que ainda tem muitos dando seu sangue pelo Meio Ambiente, sempre na esperança de que o S O S Natureza chegue em tempo.

Após uma explanação geral de como tudo funcionaria, muito bem conduzida pelo Rafael, da Sapê, foi formada a mesa com as seguintes personalidades: Ivan, da Sapê, Marcelo Madeira, do Ministério do Meio Ambiente, Sylvia Chada, do Escritório do IBAMA-Angra (conduziu os trabalhos da mesa), Edson Bedin, gerente regional IBAMA-Rio, Armando Brito, da Secretaria de Planejamento-Angra, Luiz Antonio, Secretário Municipal de Meio Ambiente de Mangaratiba e o vereador Odir, representante da Câmara de Vereadores de Angra. Todos os discursos foram empolgantes, coerentes e convergentes com todos os propósitos de salvar a Natureza. Creio que foi surpreendente o discurso do vereador Odir, pois nunca vimos tanta consonância com os propósitos das ONGs ambientalistas (especialmente por partir do Poder Público), ao dizer que se estes fóruns existissem há mais tempo, não existiriam em Angra, a Usina Atômica, a Petrobrás e o Estaleiro Verolme (atual Brasfels). Muito brilhante seu discurso, mas todos "se perguntaram": e o que fez o Poder Público para impedir? Até hoje existem todos os pecados do mundo contra o Meio Ambiente em Angra! Quando vamos mudar? A Sapê nos informou que na audiência pública do caso Meliá, realizada há poucos dias, a postura do Poder Público foi uma vergonha! Bem, mas vamos falar da Conferência, pois o discurso do vereador, era o que necessitávamos ouvir. Dando seqüência, o representante do Ministério. do Meio Ambiente, brilhantemente, apresentou toda a seqüência de trabalho e órgãos envolvidos, dos movimentos populares até o Governo Federal. Após o que os inscritos se dividiram em grupos conforme a escolha de cada um na inscrição, donde seguiu-se ao resultado dos trabalhos, à Plenário com o seguinte: Escolha do delegado Sociedade Civil: ALEXANDRE GUILHERME - titular e MARIA JOSÉ (Zezé), suplente, ambos do CODIG. Pelo Poder Público: MÔNICA, da Secretaria de Planejamento e suplente Sylvia Chada. Ouviu-se muita insatisfação nos bastidores do Poder Público. Não pela pessoa da Mônica, pois ela satisfaz plenamente, mas pela forma imposta como foi conduzido o pleito nos bastidores. É !... "O EMANA DO POVO E EM SEU NOME SERÁ EXERCIDO", não inclui o chefe. Essa canoa um dia vai virar, se Deus quiser e sem coletes a bordo! Para o bem da conservação da Natureza. *Enepê*

Por uma Conferência Ampla e Participativa, Frente ao Descaso do Governo do Estado do Rio de Janeiro Para Meio Ambiente

A APEDEMA-RJ (Assembléia Permanente de Entidades em Defesa do Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro), vem a público manifestar sua posição favorável a realização da conferência nacional de meio ambiente e externar sua indignação para com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, representada pela SEMADUR, que contribui de maneira significativa e indelicada para a não realização da Conferência Estadual de Meio Ambiente. Neste sentido, assume um papel de omissão frente a opinião pública que já olhava a questão ambiental do estado do Rio de Janeiro como descaso total na prioridade de políticas públicas. Este governo que vem esvaziando todos os fóruns de participação da sociedade civil conquistado com muita luta neste Estado, e, de maneira arbitrária, vem implementando o que há de pior na política ambiental. Queremos afirmar que o movimento ambientalista repudia esta prática e o descaso para com o meio ambiente e a tentativa de esvaziar a Conferência Estadual de Meio Ambiente e vai cobrar em todos os fóruns de participação explicações para a redução das verbas do FECAM e o seu desvio para outros fins, o desmonte do CONEMA e a desestruturação dos órgãos ambientais.

O Estado do Rio de Janeiro não pode se omitir neste momento tão delicado que estamos atravessando no País e seu importante papel de formulador de política para área ambiental como um todo. Essas riquezas de conteúdos são motivadas por inúmeros encontros pertinentes à questão ambiental e suas conseqüências no planeta. Uma das pautas prioritárias para esta conferência é discutir o SISNAMA – Sistema Nacional de Meio Ambiente e os desafios para área ambiental do Estado do Rio de Janeiro, colocando todos os atores e atrizes em um amplo diálogo para encontrarmos uma agenda comum para o País e o nosso Estado.

O atual paradigma de desenvolvimento em nosso País, com suas conseqüências no meio ambiente e na população, exigem adoções de medidas que indiquem para um novo conceito de desenvolvimento, que garanta a sustentabilidade dos recursos naturais, justiça social e uma sociedade sustentável.

A APEDEMA-RJ reforça seu espirito participativo e formulador de politica para o meio ambiente e convoca suas entidades a engajarem nesta fileira, mostrando para o Estado e a sociedade civil sua forma positiva de contribuir por uma sociedade e um planeta sustentável.

Desde já, @s ambientalistas e os movimentos sociais estejam convocados a defender o País e o Estado do Rio de Janeiro das garras do capitalismo selvagem, excludente, predatório e a dar um basta ao descaso do meio ambiente em nosso Estado.

"O capital invadiu e minou a integridade das comunidades por meio de uma cultura de massas global de consumismo e despolitização. Ele expandiu as disparidades de riqueza e de poder em níveis sem precedentes na história."

Até a Conferência,

Saudações fraternas e ecológicas

IVAN MARCELO NEVES / SAPÊ

Secretaria Executiva da APEDEMA-RJ

Ambientalistas da Apedema-RJ

Estamos na reta final da realização da Conferência Estadual de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro e o encontro nacional em Brasília no final de novembro.Na reunião de trabalho da Apedema-RJ realizada no Crea-rj em 18/10/2003,com os temas definidos no VII congresso da Apedema-RJ em Miguel Pereira no mês de junho de 2002,nos anais do congresso as diretrizes políticas já estavam definidas,novas contribuições eram esperadas das entidades ambientalistas, atualizando nosso documento e o poder de intervenção nos debates públicos.

Estou concluindo e fechando nosso documento,no grupo de trabalho Clima e Energia que a Sapê participa, novas contribuições foram acrescentadas,aproveitando nossa participação no GT-Energia do Fórum Brasileiro de ONG e Movimento Sociais e os novos documentos que surgiram nestes últimos anos sobre Matriz Energética e o conceito de Energias Renováveis e Eficiência Energética. Ainda há tempo para novas contribuições!

Este documento será apresentado na Conferência Estadual de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro nos dias 31/10 e 01/11 de 2003 na UERJ,pode ser um momento de afirmação da Apedema-RJ enquanto entidade representativa das entidades ambientalistas do Rio de Janeiro e sua importância para luta pela preservação dos recursos naturais,justiça social e a justiça ambiental ao longo dos tempos.Outra oportunidade nesta Conferência é mostrar o nosso descontentamento com os equívocos da política ambiental em nosso País e o desmonte da política ambiental no Estado do Rio de Janeiro.

Nosso trabalho tem como objetivo mostrar para a sociedade civil e o poder público uma forma positiva de ver e entender a questão ambiental em sua plenitude e sua relação com os seres humanos e suas conseqüências com este paradigma de desenvolvimento econômico predatório e excludente.E com certeza os bons tempos estarão de volta,e com certeza será a nossa vez!

É preciso se encontrar nestes dias,e com certeza não será o ultimo!

Um Abraço Fraterno e Ecológico

Secretaria Executiva da Apedema-RJ

Ivan Marcelo Neves/Sapê

Nossa Vila

O ABRAÃO ESTÁ LINDO

Quando uma comunidade quer, com uma pequena "pitadinha" do poder público, tudo se transforma. A preteitura no ano passado deu uma ajeitadinha nas pracinhas da Vila e a comunidade se empenhou em mantê-las bonitas, educando com puxões de orelhas os malfeitores ocasionais e apoiando os abnegados empregados da Prefeitura que trabalham neste setor. Na mesma época os moradores da Rua do Bicão, também fizeram seus jardins, dando um toque mágico na beleza. Ultimamente apareceu o IEF, com o Prof. Jorge Amaral, dando cursos de jardinagem, mudas, horta, solo etc. Tudo frutificou muito bem. Ali ao lado do Salva-Mar já tem um "canteirinho bonitão", na entrada para a Vila Dois Rios, já transformaram uma coisa feia que ali existia, numa linda pracinha, já comentada no Eco anterior. Beleza! Vamos transformar todo o feio que criamos por aqui em belo, como a Ilha sempre foi. Vamos usufruir da Ilha dando-lhe em troca a continuação de sua beleza natural. Finalmente, "Deus morou aqui e por isso caprichou na construção deste lugar" (segundo o professor Renato, os índios transformavam tudo isso numa pequena expressão: Tupã-ciretã). Portando manter bonito como quando Deus criou é nossa obrigação. Estamos felizes em ver que todos estão se empenhando no cuidado que a Ilha merece. Começamos a acreditar que a grande maioria entendeu que nós vendemos natureza, vivemos dela, que portanto, quanto mais protegida melhor! Com o projeto da UNESP, ao que tudo indica vamos conseguir implantá-lo, resolveremos em definitivo nossa angústia com lixo e o esgotamento sanitário. Resolvendo estes grandes complicadores, teremos a Ilha como gostamos de ter: limpa, cheirosa, com gente bonita, feliz, a natureza sorrindo junto e o turista expressando um "my God caipirrinha" com retorno no próximo ano. Este é o caminho que temos que trilhar para o sucesso de todos. PARABÉNS À COMUNIDADE!

Enepê

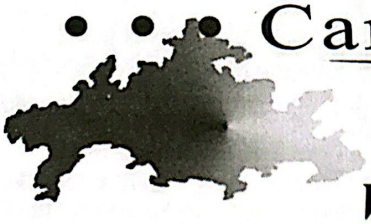
A Gastronomia no Abraão

Pegando uma caroninha na idéia de "o Abraão está lindo", temos que citar os restaurantes, que cada dia estão mais aconchegantes e com gastronomia para satisfazer aos mais exigentes pecadores!... Por que pecadores? Porque a gula é um pecado preferido por quase todos. Cada vez que ajoelho no confessionário, só os da gula dão uns 15 minutos de prosa com o padre. É!,..Chega a ser indigesto, e o padre começa a imaginar que estou fazendo outro pecado, mentindo. Mas é verdade mesmo, a gula é um senhor pecado! Uma pena que faz mal aos gordinhos. Tenho peninha deles por não poderem pecar. Mas voltando ao belo dos restaurantes, para fugir um pouco da gula, estão cada dia mais bonitos, muitas plantas ornamentando, luz de vela, um som baixinho embebido em melodia suave e expressões nos clientes de quem descobriu a emoção de viver. Enfim, o que se gosta de ver por aqui. Nada mais justo que fazermos uma referência a eles, para que nossos gastrônomos possam escolher o pecado com as fantasias de sua preferência. My God caipirrinha!!!

Começando, lá na praia da Biquinha , temos o Toscanelli Brasil, com cozinha internacional em especial italiana e atendimento em vários idiomas. Já mais próximo, o Lua e Mar, especializado em cozinha brasileira, com destaque a típica da região. O Bossa Nova, cozinha internacional e brasileira com toque especial do Fernando. O Pescador da Ilha, cozinha internacional, atendimento em vários idiomas. O Marbella, especializado em massas, a Pizzaria Forno a Lenha, também especializada em massas. O Alecrim, cozinha "sui gêneris", mas tem de tudo e conta com a simpatia do "Biondo". O Tropicana, cozinha internacional e francesa, Recreio da Praia, com dois ambientes, cozinha internacional e brasileira, Casarão da Ilha um "point"no Abraão. O Corsário Negro, cozinha espanhola com premiação no esterior. Muitos outros populares com excelente qualidade de serviço, Rei dos Caldos, Rei da Moqueca, Flor da Ilha, Pizza na Praça, Minha Deusa, lanchonetes, churrascaria, creperias, petiscos etc. Daria para se fazer um senhor festival gastronômico. Internacional, porque ao nosso jeito já é permanente. Nota-se um aumento substancial de "robustos" com "gular" apetite!

Enepê

Cartas, Notícias, Opiniões



Ilha Grande em tempo de presídio

Volantes em Ação

As fugas de presos modificavam a rotina do presídio e criavam uma situação de *stress* e apreensão em toda a população da Ilha. Os serviços do presídio eram interrompidos, as turmas de trabalho recolhidas às suas celas e guardas espalhados nas chamadas diligências, para policiamento das praias habitadas. Era o momento em que um pequeno grupo de homens, divididos em duas ou três turmas entravam em ação para recapturar os fugitivos o mais rapidamente possível: eram as volantes.

Apelidados por alguns de "cachorrinhos", pela forma como se comportavam, olhando detalhes mínimos no chão, sentindo a vegetação, os galhos puxados; marcas nas árvores e nas pedras.

Havia um preso, chamado "Gravatinha", que era um exímio fujão, que se dava ao requinte de andar para um lado e empurrar o mato para outro lado, para iludir os guardas.

É o senhor Jovelino Ramos de Oliveira, nosso entrevistado deste mês, quem conta:

- O "Gravatinha", nas praias, andava de costas, para nos iludir. Acontece que dá para notar, examinando as pegadas, que nós sempre deslocamos um pouco de areia contra a verdadeira direção de nossa caminhada...

Fuga Desastrada

Seu Jovelino, certa vês, foi vítima numa fuga de presos, ocorrida quando ele próprio conduzia uma turma de quinze presos, encarregada de reparar um trecho da estrada para Dois Rios, na curva do Jacatirão, logo aqui perto do Abraão.

- Eu tinha acabado de almoçar e me abaixei para pegar água, lavar o rosto e a boca. Neste momento, os presos me atacaram. Eram quatro, os "cabeças" do movimento me amarraram. Trabalhava com um revolver sem munição, deixando esta guardada no bolso. Eles levaram a arma, municiada, a ainda disseram umas palavras de consolo:
- O senhor não merece o que nós vamos fazer. Não tem outro jeito. Logo chega alguém pra libertá-lo.
- Quem me libertou, horas depois, foi meu filho Bidê. Neste momento, a turma toda já tinha roubado um barco, do Sr. Gérson Noronha, no Miradeiro, e atravessado para o continente. Lá, seqüestraram um ônibus em Jacareí. A polícia ficou sabendo, cercou a estrada em Itaguaí, e o líder da fuga, o Fialho, tomou um garoto como refém e foi morto com meu revólver na mão, por um atirador de elite da polícia...

Rotina de fugas

O senhor Jovelino afirma não ter dados precisos sobre sua atuação, mas, seguramente, trabalhou na recaptura de mais de cem presidiários.

- Foi uma época difícil... A gente trazia quatro presos e ficava sabendo de mais de dez fugas...

Afirma que gostava daquele duríssimo serviço, em que passavam três, quatro dias dormindo no mato, sem ter o que comer. Tinha se seguir o preso, olhando indícios mínimos.

- Nós andamos normalmente, passo a passo, o pé todo aparece no chão. O fugitivo corre, só se vê as pontas do pé, freqüentemente, as passadas são mais largas.

O caminho geralmente era o mesmo, por traz do Pico do Papagaio, na direção do Miradeiro, onde era possível fugir.

O senhor Jovelino relembra a fuga do Pedro Pião, outro homem esperto em fuga. Perseguido pela volante, à pequena distância, o preso conseguiu passar, de bote, até a Ilha dos Macacos. De lá, sem que os perseguidores pudessem fazer nada, pulou n'água e atravessou para o continente, nadando.

Da conversa com o senhor Jovelino e com outros guardas, grandes conhecedores da Ilha, estão surgindo nomes de lugares dos quais hoje, não se fala mais: Guatemala, Sertão dos Prates, Fazenda, Graminha, Toca do Índio e outros, além de dados históricos preciosos para a história, tão próxima, de nossa Ilha. Mês que vem continuamos com os volantes em ação, nas matas da Ilha.

Renato Buys

Uma Santa em Desespero

Estivemos com a Santa Isabel, uma doce pessoa! Ela estava muito triste com a Ilha Grande. Disse-nos que iria embora e nunca mais voltaria à Ilha, pois veio passar uns dias por aqui, a fim de conhecer o tão falado paraíso e fiscalizar um barco que ela é padroeira e decepcionou-se. Na vinda de Angra por três viagens ele enguiçou por falta de óleo combustível, deixando os marinheiros pagar um tremendo mico com os passageiros. Viajou no porão por causa da chuva e quase morreu intoxicada com a fumaça dos fumantes. Não bastasse, no dia que foi embora, deu sete e trinta da matina, o cais cheio de gente e o seu barco protegido não aparecia. Teve que assistir muita insatisfação e muitos pecadores blasfemando porque já estavam perdendo a hora em Angra. Ah! Já ia esquecendo, ela esperava ouvir um bom musical a bordo, pois finalmente é um local turístico e paradisíaco, mas o rádio estava o tempo todo ligado nesta rádio de Angra, que faz as horríveis propagandas da Prefeitura, cujo musical é anti ecológico porque espanta todos os animais e também os humanos não animais. O ecossistema da Baía da Ilha Grande atormenta-se com esta rádio. Estava desesperada! Ela como santa disse estar em seu "inferno astral" e tudo porque se meteu a protetora de um barco que faz a linha Abraão-Angra. Enfim, se cuspir marimbondos é coisa de terráqueos irritados, ela aprendeu bem. A santa estava tão irada que parecia dona de pousada, sócia da AMHIG, quando o assunto é o cais novo ou a concorrência desleal das diarinhas de trinta "mirreis" e seus flanelinhas. É!.....

Preste atenção empresário!!!!!!!

Sem a mão da santa, você naufraga!

Enepê

• • • Cartas, Notícias, Opiniões • • •

FESTA NA PARNAIOCA

Dia 8 de novembro na PARNAIOCA, festa do Sagrado Coração de Jesus.

Vai ter missa, procissão, almoço e baile (forró).

A capela da Parnaioca, faz parte do roteiro turístico religioso, que a Secretaria de Turismo pretende implantar na Ilha Grande. Dista aproximadamente cinco horas do Abraão, por trilha. Localizada no lado sul da Ilha, onde a fúria do Atlântica, às vezes faz um cenário de rara beleza. É uma caminhada, por uma exuberante selva, com paisagens encantadoras. Inclua no seu roteiro de ecoturismo. Lá tem camping onde você pode pernoitar. A Parnaioca é berço de muita gente da Ilha. Já foi uma importante vila e hoje é importante beleza ecoturística.

Convite

A Igreja do Sagrado Coração de Jesus, tem o prazer de convidar para a Festa em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus à ser realizada na Praia da Parnaióca - Ilha Grande-RJ

Dia 08/11/03 (Sábado) com saída prevista para às 06:00 hs de Angra dos Reis-RJ.

Dia 09/11/03 (Domingo) - às 15:00 hs - Previsão de Regresso

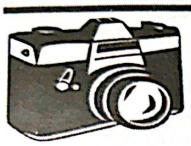
Preço da Passagem:
Ida e Volta - R$ 30,00
Viagem Marítima
Barco Mestre Ernani
Almoço - R$ 3,00





O interior da capela.

O embarque e desembarque é seguro, mas tem suas emoções, pois a imponência do Atlântico também faz parte da festa.



Algumas dicas para quem quer fazer fotos de natureza

Nós viajantes somos admiradores de todas as belezas naturais que nossa Mãe Natureza pôs no mundo. Mas o dom da fotografia não é dádiva divina ,é fruto de muito trabalho e informação adequada. O mais importante com certeza, é fotografar, o máximo possível. Escrevi algumas regrinhas básicas, que espero, possam ajudar:

- **Cores** - algumas cores tendem a chamar bastante a atenção na foto, vale a pena testar: o vermelho, o amarelo, o laranja e os tons de roxo.
- **Sombras e Silhuetas** - "brinque" com elas, podem aparecer resultados incríveis.
- **Filmes** existem inúmeros, escolher de acordo com o local de destino é fundamental. Lugares com pouca luz, pedem um filme ISO400, por exemplo, e lugares com maior incidência variam entre ISO50 e ISO100.

O tripé *carregar um tripé numa viagem é tarefa quase impossível, mas você pode improvisar, com por exemplo, uma blusa dobrada abaixo do corpo da máquina.*

Gabriela Saliba

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA AMAIG SETEMBRO/2003

Pagtº TELEMAR.....	**R$ 323,25**
Pagtº EMBRATEL.....	**R$ 41,46**
Pagtº CERJ.....	**R$ 21,92**
Pagtº funcionário.....	**R$ 240,00**
Recebtº do PS3.....	**R$ 699,25**
Recebtº Sócios.....	**R$ 15,00**
Saldo anterior.....	**R$ 13,92**
Total Entradas.....	**R$ 714,25**
Total Saídas.....	**R$ 626,53**
Saldo Atual.....	**R$ 101,64**

Todos os comprovantes encontram-se a disposição na sede da Associação.
Paulo Sergio Diniz - Presidente

Torneio de xadrez primavera 2003

São todos campeões!

Classificação
1º lugar - Renato Marques da Motta (Campeão)
2º lugar - Martinho Fiúza (Vice-campeão)
3º lugar César Marcos Vieira

Mais um ano de sucesso para o jogo de xadrez na Ilha Grande. Realizou-se no ultimo dia 04 o Torneio Primavera 2003, com 11 participantes inscritos. Sagrou-se campeão, este ano, o Renato, tendo sofrido apenas uma derrota nos confrontos diretos com seus parceiros. Obteve vitória nas demais partidas e mereceu os abraços dos companheiros. Mas o próprio Renato afirma que são todos campeões. Um grupo pequeno que vence pela persistência, pela perseverança e paciência, características típicas de um jogador de xadrez. Os encontro, com certa freqüência, à noite, driblando os compromissos diários, são realizados na Beto's Pousada que tornou-se informalmente o ponto de reunião dos adeptos do esporte.

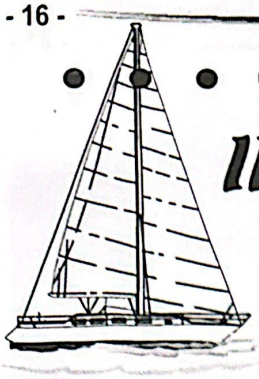
É claro que numa competição há o 1º lugar e há o último. Mas a vitória é dividida com o grupo como prêmio diante das dificuldades, a falta de espaço adequado, o distanciamento das entidades oficiais do xadrez e a notada falta de interesse no apoio e divulgação do esporte pelo poder publico de um modo geral.

Ainda bem aqui no Abraão o grupo conta com o efetivo apoio de alguns patrocinadores, sem os quais o evento sofreria o risco de não acontecer. Os agradecimentos vão de forma especial para Beto's Pousada, Pousada Guapuruvu, Oficina de Sóis, Emília Eco Camping, Jornal "O ECO", Restaurante Casarão da Ilha e Pousada Porto Abraão que além do patrocínio financeiro, cedeu espaço para a realização do torneio, com toda a atenção para os participantes e demais envolvidos através da sua gerente.

O grupo está aberto para novos integrantes e ressalta o xadrez como meio de aproximação social e uma diversão útil para passar agradavelmente muitas horas durante todo o transcurso de sua vida.

O ECO

Cartas, Notícias, Opiniões



ILHA GRANDE, Um pedaço de mundo que eu gosto.

Parti com meu veleiro da Argentina no ano 1995. Percorri a costa uruguaia e brasileira numa primeira viagem. Quando cheguei na Marina de Saco da Ribeira, em Ubatuba, conheci um historiador que me falou das maravilhas de Ilha Grande e me tentou conhecê-la. Pus rumo direto e velejei até a primeira praia da ilha: "Sítio Forte".

Fiquei absorvido por tanta beleza, a exuberância da Mata Atlântica, a cor da areia e a transparência da água era o desenho sonhado por qualquer um artista!!!

Quando desci do barco procurando água, conheci a família nativa: o Lelé e a Cleusa, um casal com seus pequenos filhos que ainda moram lá. Eles foram tão afetivos e tão amáveis comigo que ainda me lembro daqueles dias. Os meninos eram bem educados, brincavam com os brinquedos feitos pelo mesmo Lelé, o pai deles; o casal tinha o costume de limpar a praia todos os dias e eu ficava pensando neles que não tinham nenhuma preparação em marketing nem hotelaria, mas eram espertos no atendimento com os turistas.



Os meninos montados em seus cavalos de bambu são mais felizes que os "virtuais" da cidade.

Depois velejei até Lagoa Azul e me senti no céu mesmo. Sim, o céu parecia ter descido a terra ficando lá, nesse paraíso. Eu tinha vontade de ficar lá para sempre, mas tinha que continuar conhecendo outras praias da Ilha.Eu estava acostumado a ficar só três dias em cada porto, mas quando conheci "Vila do Abraão" fiquei atrapalhado mais um mês.

Fui apresentado ao Mauri e Jamaica. Também conheci Dino, e gostava muito de falar com eles porque com certeza eram as "Figuras" de Abraão.

Fiz alguns bons amigos, mas os compromissos laborais me levaram de volta à Argentina.

Mas após conhecer Ilha Grande com meu veleiro retornei sentindo-me uma outra pessoa, bem diferente, que desejei retornar ao Brasil. Durante dois anos trabalhei muito procurando patrocinadores que me dessem apoio para concretizar meu grande sonho: "velejar ao redor do mundo"E consegui!!!

Novamente parti da Argentina em Junho do 1998 e velejei até Ilha Grande. Loly, minha mulher conheceu a Ilha nessa viagem e ficou completamente enamorada da Vila!!!

Continuamos a viagem com a promessa de retornar à Ilha Grande. Velejamos até o Caribe e depois do cruzamento do Atlântico, continuamos percorrendo todo o Sul da Europa até Egito. Estivemos na Turquia e voltamos ao Brasil passando por Canárias, Cabo Verde, Fernando de Noronha e agora estamos aqui na Ilha Grande.

Faz algum tempo que estou morando na baía a bordo do veleiro. Conheço e compartilho as alegrias e as dificuldades dos amigos que tenho em Abraão.

Eles têm alguns problemas, mas acho que podem ser resolvidos.

Preocupa-me muito a situação de alguns donos de pousadas que brigam por captar mais turistas. Eles acham que diminuindo os preços da diária vão ter mais hóspedes, mas esquecem dos custos de manutenção e de transporte das compras, que são muito alto para levar até a Ilha. Eu acho que deveriam proteger ainda mais seus próprios interesses e seu próprio capital de trabalho.

Acontece a mesma coisa com os donos de saveiros. Eles se preocupam por manter um preço baixíssimo para os passeios de turistas, mas os custos de manutenção são insuficientes para manter os barcos em perfeitas condições, com equipamento de segurança apropriado e indispensável para o transporte dos passageiros.

Eu acho que a solução seria manter uma unidade de critério que seja favorável para todos.

Abraão vive do turismo. Além disso, os turistas têm condições de pagamento, em retorno de bom serviço e atendimento. Os donos de pousadas e de barcos têm que tomar conta disso para reverter a situação. A Ilha é maravilhosa, tem uma riqueza incrível para oferecer aos turistas, e os moradores da Ilha deveriam valorizar ainda muito mais o que a natureza deu como presente para eles.

De coração desejo que as diferenças dos conceitos empresariais entre os pousadeiros e também dos barqueiros sejam felizmente resolvidos, mudando para os patamares que a Ilha sugere e assim melhorando para todos.

Ainda gostaria de compartilhar um pensamento de Paulo Coelho que me fez refletir:

"Podemos optar entre sermos vítimas de nossos problemas ou aventureiros em busca das soluções". Ernesto Saikin

Nosso site: www.newlife.com.ar



Onde o turista é bem recebido, até o cachorro ajuda a tirar o bote.

IDÍLIO
Material de Construção

Rua de Santana n. 36 - Abraão, Tel. 3361 5754.
Tudo para a sua construção em Abraão. Entregamos em outras praias.
Complete a carga de um barco que teremos preços especiais. Não construa sem falar com a gente. Temos várias opções de negócio.

• • • Cartas, Notícias, Opiniões • • •

ANGRA...VISITE, AME E PRESERVE

Venhas para Angra dos Reis
De corpo alma e coração
E visite nossas ilhas
Com carinho e admiração
Respeitando o meio ambiente
E fazendo sua preservação

Comece pela Ilha Grande
Essa é a minha sugestão
Visitando todas as vilas
E praias da região
Tendo como ponto de partida
A bela Vila do Abraão

Desfrute de toda sua beleza
Que a divina natureza criou
São matas cachoeiras e montes
Que Deus com certeza abençoou
E o mar com suas ondas
Que o vento levemente soprou

No continente também temos
Atração de bom agrado
Onde na praça do porto
Em pé ou num banco sentado
Podemos observar os barcos
E um jogo de carteado

Também é sugestivo conhecer
Alguns monumentos tombados
Onde o Convento São Bernardino
É uma lembrança do passado
E devido a sua antiguidade
Vale a pena ser visitado

Quem desejar iguarias
Que não se faça de arrogado
Pois ande mais um pouquinho
E vá à praça do mercado
Onde terás varias opções
E um preço moderado

Em Angra tem muito peixe
E no mercado ele é fresquinho
Então escolha o seu
Com amor e muito carinho
E faça aquele pirão gostoso
E deguste sossegadinho

Em Angra tudo é belo
E solidária é sua gente
Por isso volte sempre
Que a cidade fica contente
Principalmente se amá-la
Como eu perdidamente

Nicanor Pires de Aguiar
"NOCA"
Guarda municipal



O Surf da Ilha Grande na Barra da Tijuca

A etapa de surf de Camburi SP, não aconteceu, e usamos a maior parte da ajuda de custo dada pelos colaboradores da Ilha, no transporte e alimentação.

Aproveitamos o restante da ajuda financeira para as inscrições do ultimo evento realizado na Barra da Tijuca. Evento este importante dentro do surf carioca, com participação de vários atletas locais e de outros estados.

Haledy Fiúza participou na categoria Mirim e Franklin Serpa nas categorias Iniciante e Mirim, ambos atletas da Ilha Grande. As duas categorias somaram mais de sessenta atletas.

Haledy Fiúza ficou nas oitavas de final e Franklin Serpa foi para as finais nas duas categorias, ficando em 2º lugar na Iniciante e 3º lugar na Mirim.

Agradecemos ao Informativo O ECO por esta divulgação e a todos os colaboradores:

Restaurantes Rei dos Caldos, Sabor da Ilha, Minha Deusa; Creperia Manaloa, Amazônia Artesanato, Farmácia Abraão, Mercado e Mercearia Ilha Grande, Mercado Bounganville, Pousadas Cambeba, Overnativa, Água Viva, Emília Eco Camping, Agência de Barcos Papyk, Dona Jaira, Suzana e Beto Campos, Rejane e Fred Baltazar.

Tchiau Hildinha

A Hilda vendeu sua ecológica pousada, Recanto dos Tiés e mudou-se ...! Deixa saudade e uma longa história na Ilha Grande. Chegou por aqui há uns sete anos, mtiito preocupada com o meio ambiente e com a Ilha. Sem dúvidas a Ilha era um lugar ideal para continuar com sua "sagacidade", sua luta e marcar sua presença por aqui. Foi Vice-Presidente dos Meios de Hospedagem, conselheira, Presidente do CODIG, onde se destacou por uma gestão pacífica e agregadora, tendo como resultado, entre outros, o livro MAGIA SABOR E CURA NOS QUINTAIS DA ILHA GRANDE, da Alba e Neuseli, cujo sucesso foi absoluto e imortalizou inúmeras pessoas que deixaram registrado no reconhecimento de sua história, a mágica sabedoria de curar pela natureza Apoiou pacificamente importante movimento popular em defesa do patrimônio cultural e histórico da Ilha Grande na Freguesia de Santana. Dedicou seu tempo vago à alfabetização de adultos. No Informativo O ECO, foi incansável, dinâmica e tão afoita, que por seu estilo "pimenta", deixou o diretor mais careca ainda, pois não tinha como ficar de "cabelo em pé". Foi nossa aliada impiedosa, no combate a certos monstros do Poder Público. Mas tudo fez parte de intentos positivos, do estímulo à emoção de viver no agito construtivo e no intuito de um amanhã melhor para todos. A razão deve se sobrepor a tudo para abrir espaço a um porvir ensolarado, de céu azul, mar tranqüilo, com águas limpas, transparentes e a Natureza a sorrir porque curte um mundo belo.

Até breve e as "pegadas" de sua passagem por aqui ficarão marcadas, feito os ***amolares***, que em cujas costas deixaram indelével, o passado desta paradísíaca ilha .Trocou no empate, tiés por saíras.

Saudade nossa amiga!

Seus amigos de O ECO

www.ilhagrande.com.br
Anuncie e garanta um ótimo resultado para seu negócio.
3WN Assessoria de Propaganda e Marketing Fone: (19) 34550986 E-mail:gerencia@ilhagrande.com.br

• • • Cartas, Notícias, Opiniões • • •

A Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega

A Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega brilha dez vezes no V Concurso de Poesias, organizado pela Secretaria Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação e a Biblioteca Municipal Prof. Guilherme Briggs.

No último dia 23, foram entregue os prêmios aos vencedores do Concurso, cujo tema foi "O LIVRO", no Centro Cultural Theófilo Massad em Angra dos Reis.

O concurso foi dividido em três categorias: Infantil, Juvenil e Adulto.

Na categoria Infantil ficamos com o 5º lugar com a poesia "O Livro" do aluno Rhuan Farias de Barros.

Na categoria Juvenil obtivemos Menção Honrosa para as alunas Girlene Raimundo de Souza, Luciane Plácido da Silva, Sirlene Raimundo de Souza, Dalila de Oliveira Fogassa e Wandrema Pereira Pimenta.

Na categoria adulto, a professora Neuseli Cardoso dos Santos ficou em 3º lugar com a poesia "Sonho" e Menção Honrosa para os alunos Licoln Nascimento de Souza Júnior, Anastácia da Conceição Ferreira e Henrique Dias Ferreira.

Parabéns aos poetas e poetisas desta escola!

Parabéns e obrigada para as professoras Maria D'Ajuda e Vanessa Oliveira Medeiros de Língua Portuguesa e para Maria das Graças Auxiliar de Biblioteca.

Valeu Escola!

Prof. Neuseli Cardoso

GUERRA AO GIGANTE AFRICANO

Os alunos das turmas 701 e 702 da E.M. Brigadeiro Nóbrega, reuniram-se num mutirão em defesa do bem estar da comunidade da Vila do Abraão, iniciando em combate ao Caramujo Gigante "Achatina Fulica Bowdich", que se tornou uma verdadeira praga em algumas regiões da nossa ilha.

No dia 24 de outubro, os referidos alunos, após receberem orientação da professora Audrey sobre o perigo que representam tais caramujos na transmissão de doenças, pois são hospedeiros intermediários de vermes que são parasitas definitivos de animais domésticos como cães e gatos entre outros, percorreram juntamente com a professora, as ruas do Bicão, das Flores e do Cemitério e recolheram aproximadamente 150 quilos destes caramujos.

Os alunos tiveram o apoio da pousada Olhos D'Agua , que forneceu 100 pares de luvas de plástico descartáveis para que não se contaminassem, e do guia Osvaldo, que, com sal fornecido pelo Sr. Paulinho do IEF, se incumbiu de exterminar os caramujos recolhidos.

Aproveitando a nobre iniciativa da professora Audrey e seus alunos da 7ª série, fazemos um apelo à população para que não deixem lixo nas ruas e ajudem a combater esta praga, lembrando que estes caramujos só podem ser eliminados com sal e depois enterrados, ou incinerados em local apropriado.

NOTÍCIAS DO TERRÁRIO

As professoras Marcela e Audrey terão um encontro com os alunos do Projeto Terrário no próximo dia 05 de novembro, onde farão a conclusão do trabalho.

Serão feitas observações sobre o desenvolvimento de um ecossistema dentro dos terrários onde os alunos estarão dando sugestões e opiniões para melhoria do projeto e suas avaliações sobre o que foi aprendido.

A tigela de madeira

Um senhor de idade foi morar com o filho, a nora e o netinho de quatro anos. Suas mãos eram trêmulas, a visão embaçada e os passos, vacilantes. Normalmente, a família fazia as refeições reunida à mesa. Suas mãos inseguras e a pouca visão o atrapalhavam na hora de comer. Até mesmo ervilhas rolavam de sua colher e iam parar no chão. Quando pegava um copo, derramava o conteúdo na toalha. O filho e a nora se irritavam com a bagunça.

- Precisamos tomar uma providência sobre o papai, disse o filho.
- Já tivemos suficiente leite derramado, barulho de gente comendo com a boca aberta e comida espalhada pelo chão !

Então decidiram colocar uma mesa no canto da cozinha. Ali, o avô se alimentava sozinho, enquanto o resto da família comia sossegado à mesa.

Desde que o velho havia quebrado um ou dois pratos, a comida passara a ser servida numa tigela de madeira.

Quando a família observava o avô ali, sentado sozinho, notava lágrimas em seus olhos. Mesmo assim, as únicas palavras que lhe dirigiam eram ásperas repreensões, quando o pobre homem deixava um talher cair.

O menino assistia a tudo em silêncio.

Porém, uma noite, antes do jantar, o pai percebeu que a criança estava sentada no chão, mexendo com alguns pedaços de madeira. Curioso, ele perguntou :

- O que você está fazendo ?

Docemente o menino respondeu com a ingenuidade própria de uma criança :

- Oh, estou fazendo uma tigela para você e mamãe comerem quando eu crescer !

Aquelas palavras tiveram forte impacto sobre os pais, que ficaram mudos. Então lágrimas surgiram em seus olhos.

Embora ninguém tivesse dito nada, ambos sabiam o que precisava ser feito. Naquela noite, o pai segurou as mãos de seu pai e, gentilmente, reconduziu-o à mesa.

Moral da história não importa o tipo de relacionamento que tenhamos com nossos pais, quando eles partirem, sentiremos sua falta. A vida, às vezes, nos oferece uma segunda chance e temos de agarrá-la com todas as nossas forças. Devemos focar a atenção na família, nos amigos, nas necessidades dos outros e procurar fazer o melhor. Nenhum presente é maior que segurar a mão de alguém, dar um abraço afetuoso ou um tapinha nas costas. As pessoas podem esquecer de tudo, menos de como foram tratadas por aqueles a quem amam.

Colaboração de Martinho Fiúza

Plano Diretor

POSICIONAMENTO DO CEADS/UERJ EM RELAÇÃO À PROPOSTA DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE ANGRA DOS REIS REFERENTE À ILHA GRANDE

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro manifesta seu descontentamento com a inclusão do seu Campus Universitário em Ilha Grande na proposta de revisão do Plano Diretor de Angra dos Reis, apresentada pela Prefeitura Municipal numa reunião no Casarão de Cultura do Abraão em 23/08/2003; manifestando-se ao mesmo tempo contra tal proposta, tanto no que diz respeito ao seu conteúdo quanto à sua forma de encaminhamento.

Uma boa proporção do zoneamento prevista pela Prefeitura no seu projeto de revisão do Plano Diretor referente à Ilha Grande está categorizada como "Zona de Interesse Turístico", e sub-categorizada em diferentes graus que permitem diversos tipos de ocupação. Chama a atenção o fato de que justamente a zona que recobre a região de Dois Rios onde está situado o Campus Ilha Grande da UERJ, que abriga o CEADS - Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável corresponde ao grau 4, definida conforme se segue (e atribuída a apenas uma outra área da Ilha, a Praia de Ubatuba):

Ocupação:

ZIT-4

" Zona demarcada na Unidade Territorial destinada ao turismo de veraneio de grande porte com área construída de mais de 1000 m2, com taxa de ocupação de 75 % ('percentagem da área do terreno que pode ser ocupada pela construção') e coeficiente de aproveitamento igual a 3 ('coeficiente pelo qual se multiplica a área do terreno para definir a área total a ser construída')"

Uso:

"TURG - Turismo de grande porte mais de 1000m2 - Exemplos - resorts, hotéis, marinas, apart-hotéis, similares."

Tal proposta é, no mínimo, surpreendente e corresponde mais ou menos a leiloar o quintal do vizinho, sabendo-se que: não só a UERJ é herdeira desse espaço por um prazo de 50 anos a partir de 1994, mediante a regulação de um Termo de Cessão de Uso emitido pelo Estado do Rio de Janeiro, como também esse espaço está situado no âmbito do Parque Estadual da Ilha Grande uma Unidade de Conservação que é, portanto, igualmente regulada por lei, sendo mantida sob a gestão do IEF-Instituto Estadual de Florestas. Assim, mais do que surpreendente, nesse caso a proposta da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis é desrespeitosa em muitos sentidos com relação às instituições como a UERJ e o IEF que, além de não terem sido consultados sobre a elaboração do plano, sequer foram especificamente convidados para participar da reunião na qual tal proposta foi apresentada, numa etapa do processo designada como "a consulta com as comunidades e sociedade organizada", que pretende "envolver diretamente as entidades e comunidades locais na discussão do tema".

Estamos falando apenas da área de Dois Rios, em relação à qual tanto no conteúdo/formulação da proposta de revisão do Plano Diretor como no seu encaminhamento pela PMAR, a UERJ vem sendo desconsiderada e ignorada, o que por si só já demandaria uma manifestação de protesto. No entanto, o protesto e a rejeição que aqui se colocam não se devem apenas a esse aspecto; referem-se também ao quê isso e outros pontos do projeto da Prefeitura podem significar para os destinos da Ilha Grande às conseqüências negativas , tratando-se de uma verdadeira ameaça a toda uma perspectiva de preservação e de referência ecológica em relação à Ilha. Parece que esta é mais uma batalha numa guerra velha os ambientalistas que o digam.

O prazo de 30 dias foi depois ampliado para 60 dias, a partir da reunião de 23/08 para "as manifestações sobre a adequação das propostas apresentadas e considerações de mérito". Das reuniões ocorridas para essa finalidade no âmbito da comunidade no Abraão, formou-se uma comissão, que produziu, em articulação com as ongs locais, um documento que contém avaliações e propostas igualmente importantes e no qual, entre outras coisas, se propõe que se "retire a Ilha Grande da atual revisão do Plano Diretor", criando-se "um fórum específico para pensar a Ilha Grande de forma estratégica".

Ao mesmo tempo em que manifesta a sua perplexidade e o seu protesto em relação à proposta da Prefeitura, a UERJ endossa esse documento, colocando-se assim ao lado das demais entidades que atuam na Ilha Grande e são interessadas no tratamento especial que a Ilha merece, por toda a complexidade e delicadeza de sua situação envolvendo a confluência de atividades turísticas com preservação ecológica.

Cabe ainda acrescentar que determinadas ações na Ilha Grande, tanto de responsabilidade da UERJ como da PMAR, foram estabelecidas no documento do TAC Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta Ambiental, assinado juntamente com outros parceiros em 20-01-2002. Para o encaminhamento das atribuições fixadas no TAC foi criado um Comitê Técnico Operacional, CTO, do qual participam dois representantes de cada entidade signatária. O CTO reuniu -se várias vezes em 2002, ocasiões em que foram discutidos diversos assuntos de interesse da Ilha Grande e cobradas as obrigações e providências inerentes. Lamentavelmente, durante 2003 *nenhuma* reunião foi realizada, apesar de a UERJ se manifestar com indagações formais sobre esta lacuna aos vários parceiros do CTO, inclusive a PMAR. Esta, como de praxe, sequer respondeu aos questionamentos da UERJ.

José Marques
COORDENADOR CIENTÍFICO DO CEADS
Maria Andréa Loyola
SUB-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Nilcéa Freire
REITORA

PLANO DIRETOR

ANGRA:
UM PARAÍSO AMEÇADO

Fórum em defesa da cidade, será realizado no dia 5 de novembro, às 18.00h no Sindicato dos Armadores (Rua do Comércio nº 84). Compareça!

SAPÊ, Sindicato dos Armadores, Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, FARPA, Ylá Dudu, SEPE, CODIG, CEDAC, APEDEMA-Rio, Associação Ofícios de Angra, Prof José Luis Oliveira/AFF, Grêmio Estudantil do Colégio Estadual Honório Lima.

VAMOS SALVAR O QUE AINDA RESTA! Sua presença é importante. PARTICIPE. TEM QUE SER JÁ!.... OU.....JAMAIS SERÁ!.....

Faça a sua reserva ecológica.





Ligue 0800 701 0868 e reserve o seu Fim de Semana junto a natureza.
reservas@hotelportobello.com.br www.hotelportobello.com.br

HOTEL PORTOBELLO RESORT & SAFARI